

## THE EVOLUTION OF COMMUNICATION

**The evolution of communication, Marc D. Hauser, 2000. A Bradford Book, The MIT Press, Cambridge, MA, 760 p. Idioma do livro: inglês. ISBN: 0-262-08250-0 (HB), 0-262-58155-8 (PB).**

Alpina Begossi  
Pesquisadora  
Nepam Unicamp

O autor, M. D. Hauser, é um dos expoentes hoje da área de psicologia evolutiva, que, em linha correlata à de S. Pinker, tem abordado a comunicação no reino animal, incluindo nossa espécie e nossa linguagem, de forma multidisciplinar e sob um enfoque darwinista. O trabalho de Hauser, *The evolution of communication*, proporciona uma revisão extensa e completa desse campo de estudo para leitores de diversas áreas, seja antropologia, ecologia, etologia, fisiologia, lingüística, neurociências e psicologia. O livro ainda disseca, de forma didática e compreensiva, os métodos, técnicas e hipóteses de estudo em comunicação, bem como os mais diversos experimentos empregados em psicologia da comunicação.

A diversidade dos sistemas de comunicação na natureza e a evolução desses sistemas são os pontos de partida do livro de Hauser, que explora tal diversidade sob quatro aspectos: o entendimento dos mecanismos da expressão, dos fatores genéticos e ambientais que dirigem o seu desenvolvimento, dos aspectos funcionais em termos de sobrevivência e reprodução, e da filogenia, ou seja, da história evolutiva da espécie abordada. Tal método seguido por Hauser remonta ao Nobel N. Tinbergen, famoso por seus trabalhos em etologia.

Um dos capítulos (capítulo 2), muito apropriado a leitores de diversas áreas do conhecimento, inclui um histórico da evolução da comunicação e apresenta de forma detalhada conceitos e definições usados ao longo do livro. Uma das definições diz respeito à singularidade da linguagem humana, onde são apresentados comentários de T. H. Huxley,

Lieberman e Pinker, dentre outros. É ainda ilustrativo o resumo sobre as contribuições para os estudos de comunicação provenientes da lingüística, como de N. Chomsky, D. Bickerton, P. Lieberman, C. Hockett e S. Pinker e da biologia, como de P. Marler e W. J. Smith. O autor ressalta (p. 62) que, historicamente, pesquisadores da lingüística, psicologia e antropologia sempre demonstraram interesse pela evolução da linguagem, ao contrário dos biólogos, que mantiveram um enfoque na comunicação dos outros animais, tratando a linguagem humana como um caso especial. Nesse aspecto, é dada ênfase à importância da teoria evolutiva para o entendimento da linguagem como comunicação, o que implica em uma abordagem que se diferencia dos estudos sobre a estrutura da linguagem.

A capacidade de imitação humana é ressaltada como um dos mais poderosos mecanismos sociais de aprendizado (p. 650), facilitando a rapidez e fidelidade da transmissão da informação em uma população. Tal abordagem é muito próxima da abordagem empregada pelos estudiosos evolutivos de transmissão cultural, como Boyd e Richerson (1985)<sup>1</sup>.

Nos capítulos seguintes, o livro de Hauser proporciona uma revisão sobre a ecologia da comunicação, incluindo detecção e transmissão de sinais, conceitos de similaridade e classificação, bem como revisões sobre neurobiologia, ontogenia e, ainda, sobre os aspectos adaptativos da comunicação. A imensidade de exemplos sobre a comunicação no reino animal, com ênfase especial em sapos, pássaros, morcegos, primatas, incluindo a espécie humana, torna o assunto ainda mais fascinante.

---

<sup>1</sup> Boyd, R. e Richerson, P. 1985. *Culture and the evolutionary process*. University of Chicago Press, Chicago.